

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel de EOLMEBERG, BECH & C. — Stockholm e Rio

ANNO XVI — N. 6.485

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 3598 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

Endereço telegraphico: "CORREOMANHã"

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funcionando todas as suas seções, excepto as officinas, que em breve estarão também ali instaladas.

São os seguintes os numeros dos nossos aparelhos telefonicos:

Redacção . . . 5698 — Central
Gerencia . . . 5443 —
Escriptorio . . . 5701 —
Officinas . . . 37 — Norte

O projecto Mello Franco

Analisando o deputado Afrânio de Mello Franco o voto em separado ao seu projecto de reforma do Conselho Municipal do Distrito Federal, do deputado Arnolpho Azevedo, como elle digão membro da commissão de Justiça, destruiu uma por uma as muitas objecções levantadas, quer á constitucionalidade, quer á conveniência do projecto. E' trabalho que honra o Congresso Nacional, de recto como todos os do illustre representante de Minas Geraes. Quem quizer conhecer bem a organização politica do Distrito Federal, como a quer a Constituição e estava em mente das constituintes da Republica, e formar a seu respeito juizo seguro, é ler a replica do sr. Mello Franco. E quanto á reforma que elle aventa, nada poderia deparar-se-lhe de melhor para atingir o fim que elle teve em vista, dando-se ao esforço de estudada e projectada, a saber, o saneamento dos costumes politicos com relação á administração do Distrito Federal, fazendo do Conselho Municipal uma corporação menos politica e mais attenta aos interesses da cidade e bem estar da sua população. Entretanto, o projecto continúa a ser combatido, havendo até quem diga que já não quer o governo, ao qual aliás deve, se é certo o que correu em rodas parlamentares, a sua suggestão. Combate-n'o não porque a ideia principal do projecto, a representação das classes ou dos interesses sociais, os espantos, afigurando-se-lhes uma novidade, uma originalidade, e até uma extravagancia, conforme já temos ouvido; outros, porque não se desprendem de preconceitos politicos, nem se livram da obsessão do do feiticismo do suffragio universal, do suffragio directo, quando o voto não é senão uma funcção exercida no interesse do Estado; outros, finalmente, porque lhes convem a continuação do Conselho Municipal politicoeiro, laboratório de cabalas e arranjos eleitoraes.

Topicos & Noticias

VIOLÊNCIA DE SEU, que por vezes viveu o dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HONTEM

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

HOJE

PRACAS. — O dia de honra, correu de céu enlameado, humido e alto fog, temperatura nesta capital: minima, 18,4; maxima, 21,7.

seu Estado senão para agitar ali os seus negocios.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

Se o sr. Caetano triumphou sobre os seus adversarios, é que naturalmente possuía mais fortes elementos de combate. Fora disso o que ha é uma exploração que o sr. Azevedo, como é aliás, dos seus processos, procura exercer em torno de uma questão ligada para todos os effeitos, no intuito de impressionar os populares.

Mas, convença-se o vice-presidente do Senado: ninguém se ilude sobre as razões que o levam a esbravejar contra o commandante das forças federaes de serviço em Mato Grosso.

As forças do Exército em serviço no Estado, garantindo a ordem, não interferiam nem a favor, nem contra os politicos em conflito. Manteram intacta a dignidade da sua farda, como lhes competia fazer.

O caso da Standard

Não pretendemos discutir os aspectos juridicos do processo que ora se agita no foro criminal, e no qual ficaram em destaque certos factos que muito compromettem a Standard Oil. Mais interessante, sob o ponto de vista do publico, é o lado politico e moral desse caso escandaloso.

Quem tiver ainda alguma duvida sobre o nivel a que se degradou o Brasil actual, quem persistir em illusões quanto ao baixissimo conceito do nosso paiz e dos nossos governantes fôrma o estrangeiro, nada tem a fazer senão ler os documentos que acompanham a promoção feita recentemente pelo digno representante do ministerio publico, o dr. Murillo Fontainha, e que, a requerimento do mesmo promotor, foram juntas aos autos. Embora o caso da Standard seja bem conhecido, não é inoportuno resumir em poucas palavras os factos que, se compromettam aquella companhia, envergouham muito mais o nosso paiz.

A Standard, querendo obter um certo numero de concessões e de favores, muitos dos quaes eram illegaes e escandalosos, resolveu applicar o methodo da corrupção, encurtando dessas illegaes manobras o sr. C. E. Wellenkamp, a quem o representante da Standard no Brasil, o sr. A. Wottmann, substatueu uma procuração pela qual a empresa americana lhe conferia amplas poderes, inclusive o de aceitar e endossar letras de cambio. No exercicio desses poderes e cumprindo instrucções da Standard, Wellenkamp procurou varios politicos influentes e requisitou os seus servicos de advocacia administrativa, afim de obter do governo os favores mais ou menos escandalosos, que a companhia americana pleiteava. Wellenkamp concluiu as suas negociações com os politicos, ficando assentado entre o agente da Standard e varios deputados e senadores quaes os servicos que deviam ser prestados e quaes os preços que o corruptor pagaria a cada um dos seus advogados clandestinos.

Mas a Standard não fôrma ideia muito alta da moralidade dos estadistas brasileiros; e em uma carta, junta aos autos, e dirigida de Nova York ao sr. Wottmann, a companhia estipulava que nenhuma das sommas destinadas ao suborno fosse paga antes de todo o negocio com o governo estar ultimado e cumpridas todas as formalidades, de modo a não ser possivel uma annullação ulterior por meio de subterfugio, como em outra carta observava a prudente directoria da Standard. Para dar cumprimento ás ordens recebidas, Wellenkamp acceteu, em nome da companhia, varias letras de cambio, a vencerem-se em varias datas, e que serviram de pagamento aos advogados administrativos alagados pela Standard.

Entretanto, as coisas não lhe correram inteiramente a contento, e em 22 de fevereiro do corrente anno um dos seus representantes aqui, o sr. Lake Lake, escreveu ao sr. Wellenkamp, convidando a uma conferencia afim de combaterem o melhor meio de sustar o pagamento das letras que se achavam em poder dos varios senadores e deputados, até que as negociações com o governo estivessem definitivamente concluidas. O refo é lenc conhecido. A Standard procurou fazer crer que a historia da distribuição de dinheiro pelos advogados administrativos não passava de um ardil imaginado por Wellenkamp, que ante-ditara as letras e inventara assim um meio de cobrir desfalques de que havia sido autor.

A principio, as autoridades acceteram essa versão, mas finalmente Wellenkamp apresentou uma serie de documentos tão esmagadores, que o Ministerio Publico, representado pelo dr. Murillo Fontainha, teve de reconhecer que o inquerito havia sido apenas um expediente a que recorreu a Standard afim de se esquivar ao pagamento das letras de cambio que, em seu nome, Wellenkamp dera aos senadores, deputados e outras pessoas, que se haviam comprometido a auxiliar a empresa americana nas suas pretensões junto ao governo.

Sob o ponto de vista politico, encarado como questão que afecta a moralidade da nossa administração e da nossa representação nacional, esse vergonhoso caso pôde ser synthetizado por este modo. Uma empresa estrangeira, querendo obter do nosso governo favores indevidos, encarregou um agente seu de subornar politicos. E tão natural se afigurava esse methodo de negociar com o governo brasileiro, que os directores da empresa mencionada não tiveram escrúpulos em tratar francamente do assumpto na correspondencia com os seus representantes no Brasil. Em algumas dessas cartas os directores da Standard falam do governo, do Congresso e da imprensa do nosso paiz com a franqueza brutal de quem se refere a pessoas publicamente desmoralizadas. As cartas em que assim tão livremente se fala em romper politicos brasileiros e — o que é mil vezes peor — se dá a prova de que alguns daquelles representantes da nação acceteram as quantias com que a Standard os peitou, estão apenas aos autos de um processo e foram accetadas pelo Ministerio Publico como prova.

Deante disso, a questão da Standard, sae do pretorio para vir assumpto de discussão publica e de polemica politica. Os aspectos juridicos do caso não nos interessam.

C. que é preciso salientar é o aviltamento alarmante a que o Brasil vae baixando neste regimen da fraude, de corrupção e de roubo. Em outra época ou em outro paiz, no dia immediato ao da publicação dos vergonhosos documentos que se acham juntos aos autos do processo da Standard, a Camera e o Senado teriam nomeado commissões de inquerito, afim de apurar a verdade das accusações que a empresa americana faz á representação nacional e de descobrir os nomes dos culpados. Mas as duas camaras do Congresso brasileiro receberam o mais pungente insulto em documentos que se tornaram publicos e, pelo seu silencio, admittem implicitamente que as allegações contidas na correspondencia da Standard são verdadeiras.

Cada dia que se passa traz um novo facto a assignar mais um passo na estrada, em que o actual regimen vae arrastando o Brasil para o pantano que nos ameaça como tumulto desta infeliz nacionalidade. O presidente da Republica é apunhado em flagrante a patrocinr uma negociação, que vae prejudicar o Thezouro em perto de seis mil contos. O Senado e a Camera são accusados, em documentos accetados como prova pelo poder judiciario, de contarem entre os seus membros venalissimos advogados administrativos, subornados por uma audaciosa empresa estrangeira. Affirma-se com insistencia — e vehementes são os indicios — que abão desses bantos — que o ministro da Fazenda está sottereiramente procurando desmoralizar a nossa marinha mercante em proveito de um syndicato estrangeiro, cujo agente vive na intimidade do ministro suspeito. Fala-se vagamente em negociações relacionadas com a nossa crise financeira; e ha brasileiros que mercadejam a propria independencia de paiz em troca das gordas commissões que esperam receber.

Paizando por sobre essa tremenda crise moral e politica, está o regimen constitucional, que patrocinr, pelos seus defeitos intrinsecos, a anarquia nacional e crea um ambiente propicio a todas as fôrmas de corrupção, de fraude e de ladrocinio. Todos os esforços reformadores, todas as tentativas de reacção contra um estado de coisas que nos trouxe já á imminencia do protectorado, esbarram de encontro aos obstaculos creados pela Constituição, que apenas tem servido para dissolver os laços da unidade nacional, para crear um estado de insolvença chronica da União e para converter o Brasil no paiz dos prevaricadores e dos ladrões.

BNENALAS — Elegantes e resistentes — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O sr. Pires Ferreira é um desses benaventurados para quem se fez justamente não só o reino da gloria, como também a gloria neste planeta.

Hontem, no Senado, acompanhando cada uma das phrases do discurso do sr. Azevedo com um aparte, o senador piyubense desfechou mala duzia de novidades, que provocaram desolante hilaridade contra as revoluções. S. ex. exhumou perituberosos aos chefes dos movimentos libertarios do norte. Como o sr. Azevedo, o velho marechal bravo não os tolerava. O seu offeito não estava acostumado ao cheiro de sangue e de todas essas bernadas s. ex. não viu escorrer outra coisa. Mas, ao mesmo tempo, o sr. Pires estranhando a ingenuidade do ex-chofe de Mato Grosso, não tem preguia de pavoroso respeito aos processos legais, desandou: "Pois, nós, no Piahy, puzemos gente armada até á boca, a duas leguas da capital, para o que desse e viesse. Quería ver se podiam com a nossa vida!"

Percebe-se. Revoluções, só as de Mato Grosso quando feitas pelo sr. Azevedo, ou as do Piahy quando arranjadas pela prevalencia do sr. Pires.

Não distinguimos. Em materia de revoluções nunc levamos a sério as reacções do marechal, com o seu batalhão de bacamartes empilhados até á boca, a duas leguas de Therezina, onde não chegaria, nem comprehendemos as aguçias da camarilha conservadora, que se dá mellos nos escameosolicos pacificos e esportos dos seus negocios.

Não distinguimos as revoluções, em certos momentos e como o unico remedio para certas situações canallas.

Mas grada o sr. Azevedo e os que o apoiaram hontem, no Senado, applaudiram com effusão o movimento que levou Pernambuco do almirado Rosa e Silva, para dar-lhe o brilhante governo do sr. Dantas Barreto. Não houve revolução em Mato Grosso... Mas se para livrar esse Estado da camarilha azevedista fôr preciso uma revoluçãozinha, o regimen naturalmente se alegraria com ella.

Não se faz policia correccional com panos de sebo, nem se extirpam canceres com cataplasmas de linhaça.

Recebemos a visita do coronel Augusto Leivas, que nos pediu que fizéssemos uma rectificação acerca de uma passagem de sua conferencia sobre a Pezaria, que ha dias publicamos.

Sua conferencia, o coronel Leivas não disse que nos campos do Rio Grande do Sul havia espaço para dez milhas de rezes, como actu publicamos. O que o conferenciante affirmou foi que, nas cercanias do primeiro Estado selitico, ha lugar para dez milhas de rezes, além das oito milhas que já ali existiam. Em outras palavras, pensa o coronel Leivas que ha espaço no Rio Grande do Sul para nada menos de dezotto milhas de rezes.

O general Thaumaturgo de Azevedo prometteu provar ao publico que nunca propoz ao sr. Jonathas Pedrosa accção do algum relativo ao seu gorado governo no Amazonas.

Não se attina facilmente com as provas que o general apresentará a respeito. Ao que somos informados, a proposta existiu, e levada ao governador amazonense pelo promotor publico de Manóes e parente do sr. Thaumaturgo, sr. Carlos de Rezende.

Trataram disse os jornaes daquela cidade, e os envolvidos no negocio, procurando justificar-se de publico, nada mais fizeram que confirmar que o sr. Thaumaturgo desejava realmente chegar ao poder á custa de um processo verdadeiramente condemnavel.

Mas ha mais, acrescenta o nosso informant: ao mesmo tempo em que se tentava captar a attenção do sr. Jonathas Pedrosa, um impositivo governo Thaumaturgo, um outro. Rezende, não sabemos se também parente do general, fazia offertas ao senador Silveiro Nery, solicitando-lhe o apoio para a empreitada.

Quer isso dizer que o sr. Thaumaturgo não esteve naquella Estado a escolher os meios pelos quaes julgou poder a vir dirigi-lo. Tudo lhe servia. Até a amizade e o apoio do sr. Silveiro, um nome que lhe não deve evocar boas lembranças, não eram por elle postos á margem para o seu pretendido triumpho.

O sr. Thaumaturgo pôde negar tudo isso. Mas negar manobras politicas sempre foi um recurso dos politicos que fallham. Caso o ex-futuro governador do Amazonas recorra a esse expediente, deixará bem aos olhos dos Rezendes que procuraram "agradar", um sr. Jonathas Pedrosa, e outro, o sr. Silveiro Nery.

Como quer que seja, a verdade é que o sr. Thaumaturgo deve a estas horas estar convencido de que não devia nunca ter deixado os seus affazeres militares para tentar a sua tão mal succedida empreitada.

PARA THEATRO, BAILES E CONCERTOS — Belas vestidas e nupcias. Casa Nascimento. — 167, Ouvidor.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda reuniu no presidente do Tribunal do Juy a relação dos funcionarios de sua directoria, nas condicões do disposto no artigo 92, do decreto n. 2561.

BRANDÃO — ALFAIATE Av. Rio Branco, 102.

O Conselho Municipal está em crise, motivada pela passagem de um projecto autorizando a feitura de um refeitório do bairro do Rio Branco, para a figura da casa em que delibera a nossa edilidade.

Oppoz-se a esse projecto o sr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho; mas os intendentes não estiveram pela opinião do sr. Osorio, e approvaram o projecto.

O presidente julgou-se desautorado, e renunciou a presidencia. Ao que se diz, a opposição do sr. Osorio baseou-se na circunstancia de que o Districto não está nas condicões de custear nenhuma despesa inutil.

Admittamos que isso seja a expressão da pura verdade. O que é certo, porém, é que, se vivo fosse o barão do Rio Branco, não havia nada deste mundo que fizesse com que o sr. Osorio contrariasse aquelle projecto.

Em todo caso, o movimento do ex-presidente do Conselho deixa entrever que affinal se pôde contar naquella assembléa com um intendente inflexivelmente contrario aos gastos dos dinheiros publicos. Esse intendente é o sr. Osorio.

E' verdade que, mesmo na sua presidencia, por ali tem passado os mais calvos attentados aos cofres municipais, autorizando e ordenando o Conselho despesa perfeitamente desnecessarias, sem que o sr. Osorio protestasse.

Isso, entretanto, favorecia os vivos, de quem o sr. Osorio pôde ainda esperar alguma coisa, pelo menos eleitoral. O barão morreu ha muito tempo. Nessas circunstancias, gastar dinheiro com um seu retrato equivale a um desatino.

O sr. Osorio tem razão...

CAHISAS — O que ha de melhor e elegante — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

Para satisfazer a um pedido de informações da Camera dos Deputados, o ministro da Viação determinou aos directores das diversas repartições de seu ministério que se classificassem a seu gabinete, com urgencia, qual o numero de automoveis utilizados pelas mesmas repartições, formado de cada um e sua utilidade.

Em perfunctória, a casa mais popular e de Permalinas Nunes — 1, S. Francisco 26.

Notas comerciais

Inevavelmente, a situação econômica do Brasil tem melhorado. Em 31 de agosto último, estava registrado o saldo positivo de 8.880.000 libras no balanço do comércio internacional, saldo que até o final do ano deve aumentar sensivelmente, pois o segundo semestre é aquele em que são feitas maiores exportações do Brasil.

Confrontado o movimento comercial do ano corrente com o de 1915, verificamos que em agosto de 1915 o saldo foi de 22.170.000 libras, maior, portanto, do que o de agosto de 1916, de 16.820.000 libras. Mas esse facto não destrói a nossa afirmação de que a situação econômica actual é bem mais lisonjeira. Efectivamente, a importação comparada nos dois anos foi:

1915	22.170.000 libras
1916	16.820.000 libras

Mais no ano corrente, 5.099.000 libras.

A existência de mais volumosas disponibilidades no estrangeiro não corrente, determinando maior volume das compras efectuadas no exterior, o que de resto é phenomeno perfeitamente conhecido e observado entre nós. E se reflectirmos que no ano proximo o commercio terá que pagar os impostos de importação accrescidos de corrente, mais o ouro, e que por esse motivo, e para durgar á incidência dessa futura lei, procurará comprar o maior volume possível de mercadorias, que serão despachadas antes do final do anno, o resultado será que o total do nosso commercio com o exterior appareçará bastante augmentado no final do actual exercicio.

Mas tambem a nossa exportação tem crescido sensivelmente, tendo já ultrapassado, nos primeiros oito meses de 1916, o valor registrado nos dois annos precedentes, como se pode verificar no seguinte quadro:

1914	32.172.000 libras
1915	31.400.000 libras
1916	31.697.000 libras

A diferença de 23.000 libras em relação a 1914, e de 2.277.000, confrontado com o anno de 1915.

O saldo favoravel ao Brasil augmenta, portanto, nos restantes meses do anno corrente, portanto, a quadra de 1916, o total apurado do café. Até agosto, o total apurado foi este:

Importação	45.209.000 libras
Exportação	33.697.000 libras

Saldo 11.488.000 libras.

Devemos fazer um reparo á estatística, que aliás é um dos nossos serviços publicos, tendo a estatística do Brasil posto já um commercio importante de exportação de carne frigorificada. Todavia, no quadro em que se faz a especificação dos artigos exportados, não apparece a carne tambem convenientemente especificada. Tella está, porém, de exportar, englobada nos artigos diversos, de sorte que se torna impossivel acompanhar desde já os progressos d'aquelle ramo da nossa exportação, aliás de bem notavel importancia.

Na classificação generica dos diversos artigos, a estatística menciona o seguinte movimento de exportação:

Em 1912	34.111 contos
1913	28.875
1914	33.340
1915	34.583
1916	78.020

O precisely no anno corrente que a exportação de carne frigorificada tomou incremento, o que justifica a nossa observação verificada na diferença entre 1910 e os demais annos anteriores. Confrontada com 1915, a diferença para mais na exportação do anno corrente é de 44.337 contos, que deve ser levada á conta da carne frigorificada.

E' muito lisonjeiro este phenomeno commercial, sob o ponto de vista economico, o que não impede que tenhamos todo o fundamento as considerações feitas em relação á influencia que aquella exportação tem sobre a economia da nossa fructa para o aumento da população da Capital Federal.

Vejamos agora o que se passou em relação aos nove principaes artigos de nossa exportação:

O algodão em semente completa paralisção. Depois de termos atingido a 28.032 toneladas em 1914, decemos para 4.557 em 1915, e não fomos além de 16 no anno corrente, ou seja o equivalente a mil libras. Apesar de estar paralisada a semente para o estrangeiro, o algodão ainda está em alta, mantendo o preço de 18,38 em meila por kilo, a mais alta dos ultimos cinco annos.

O assucar, embora ainda esteja longe de atingir a total da exportação de 1915, gerou uma estatística com 23.505 toneladas, contra 4.405 em 1914 e 5.150 em 1915, 7.830 em 1914 e 57.388 em 1915. Tambem, o preço conservase em grande alta: 509 reis por kilo, contra 371 em 1914, 380 em 1915, 312 em 1914 e 322 em 1915.

A horraçia figura com menos exportação, em relação a annos anteriores, o que é devido principalmente á guerra europea. Ainda assim, a exportação de horraçia, nos ultimos cinco annos as quantidades exportadas foram:

Em 1912	27.090 toneladas
1913	25.340
1914	22.074
1915	22.079
1916	21.212

O preço, ainda que alguma coisa inferior ao de 1914, mantense, na media, a 8887.

O café continua sendo um bom artigo exportavel. Nos primeiros cinco annos de cada um dos ultimos cinco annos a exportação attingiu no seguinte:

Em 1912	17.572 toneladas
1913	15.074
1914	25.213
1915	27.608
1916	29.750

Sua magnificas cotizações alcançadas pelo café. Em 1914, obtinha elle \$2,85 por kilo, tendo em 1915, os preços nos annos seguintes: \$2,60 em 1914, \$2,20 em 1914, \$1,94 em 1915 e \$1,80 em 1916. Entre 1912 e o anno corrente, a diferença é de \$49 em kilo.

A exportação do café luta com seriosas difficuldades, em consequencia da guerra. Falta-lhe um grande mercado, o de Hamburgo, e grande a escassez dos transportes. No anno corrente, annos foram exportados 7.735.000 sacas, contra 9.250.000 no anno findo.

O preço, ainda que accioidado em relação a 1915, conservase inferior aos de 1912. As medias, no quinquennio que analysamos, foram:

1912	57.547 por saca
1913	48.803
1914	48.410
1915	48.295
1916	48.295

Uma exportação do fumo melhorou bastante, comparada com 1915, que foi de 14.000 toneladas, contra 12.748 no anno corrente. Os preços mantense firmes, em alta: 1847 em 1915, contra 1828 em 1915.

Cabem as honras da exportação superior á de qualquer dos outros annos.

O dia no Senado

O ST. AZEREDO PROMETTE FAZER COM O ACTUAL PRESIDENTE DO QUE ERAM COM OS SRS. CAMPOS SALLES E RODRIGUES ALVES

A sessão de hontem foi tomada por um discurso do sr. Antonio Azeredo, sobre a politica de Matto Grosso, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

O dia no Senado

O ST. AZEREDO PROMETTE FAZER COM O ACTUAL PRESIDENTE DO QUE ERAM COM OS SRS. CAMPOS SALLES E RODRIGUES ALVES

A sessão de hontem foi tomada por um discurso do sr. Antonio Azeredo, sobre a politica de Matto Grosso, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

O dia no Senado

O ST. AZEREDO PROMETTE FAZER COM O ACTUAL PRESIDENTE DO QUE ERAM COM OS SRS. CAMPOS SALLES E RODRIGUES ALVES

A sessão de hontem foi tomada por um discurso do sr. Antonio Azeredo, sobre a politica de Matto Grosso, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

O dia no Senado

O ST. AZEREDO PROMETTE FAZER COM O ACTUAL PRESIDENTE DO QUE ERAM COM OS SRS. CAMPOS SALLES E RODRIGUES ALVES

A sessão de hontem foi tomada por um discurso do sr. Antonio Azeredo, sobre a politica de Matto Grosso, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de hontem, o sr. Azeredo, secretario do sr. Pedro Borges e José Metello, iniciou os trabalhos.

Dopo a leitura da acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que não tinha importancia, e assim se encerraram as praticas regimentaes de todo dia.

Em seguida começou o discurso do sr. Antonio Azeredo, sr. ex. presidente da Republica, a qual, a 11 de

CONTINUA COM GRANDES ABATIMENTOS

PARA DAR ENTRADA A NOVAS MERCADORIAS



Zephyr e punhos
5\$900

Camisas brancas e cores grande variedade em preços e qualidades a começar de

2\$900

CRETONE
CORTINADOS
verdadeira imitação
FILO



PIJAMAS
completo sortimento de Zephyr, Peral, Reps e Sarja a começar

4\$900

Para lençóis e fronhas metro **1\$490**

PREÇO DE RECLAME

19\$800

ATOALHADOS
completo sortimento de Zephyr, Peral, Reps e Sarja a começar

4\$900

Suspensórios
Todas as qualidades
Syst. Guyot 1\$900
Presidente 1\$700
Americanos todo elastico 1\$300



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



LENÇOS
Bellissimo Sortimento
CORESE BRANCOS
A começar de

1\$4 DUZIA 900

Gravatas
A mais completa collecção
EM TODOS OS PREÇOS
DESDE 900



Colossal sortimento de meias variadas cores a começar

1\$500

Roupinhas Brancas
Temos o maior sortimento como sejam:

Calcinhas desde 1\$400
Camisinhas desde 1\$500
Camisolinhas desde 1\$900

Variado sortimento de Guarda-chuvas a começar de

4\$900

Ceroulas de zephyr, cretone e mousseline a começar de

Tres 6\$900

CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



CHAPÉUS DE PALHA
Ingleza italiana os ultimos modelos
A começar de 3\$900



34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

QUALQUER MODELO

Temos todas as alturas 1\$4 duzia 1\$800

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

34, TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA, 36

CASA PARA FABRICA

Aluga-se a casa n. 147 da rua Visconde de Itaboraite, em frente à praça Onze de Junho, própria para a instalação de uma fábrica, pois, além de armazém na frente, tem mais uma enorme área de terreno nos fundos. Está aberta até às 17 horas; trata-se na rua de São Pedro n. 72, com Costa Branca & C.

2º ANDAR, CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 2º andar da rua da Quitanda, 123, entre Alameda e general Camará, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, com fogão a gás, banheiro com aquecedor a gás, próprio para família de tratamento. Aluguel, 230\$000, próprio também para grande escritório.

PHARMACIA

Vende-se uma boa sortida, no centro. Trata-se de um sr. Maurício, das 9 a 1 hora, ou das 3 a 7, 2ª rua Sete de Setembro n. 227.

SATOSIN

É um remédio único pela sua eficácia curativa em todas as afecções pulmonares.

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e crônicos dos brônquios e dos pulmões nos diversos períodos da moléstia.

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce efeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralisa o desenvolvimento dos bacilos de Koch até suprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN

é recomendado por simulação de médicos brasileiros e estrangeiros.

PHARMACIA

Vende-se uma de pequeno capital, fazendo regular negócio e com aluguel barato. Rua S. Luiz Gonzaga, 17, onde se trata. São Christovão.

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos métodos de tratamento médico e cirúrgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 a 11 da manhã, Rua Uruguaiana, 43.

NIMBO DE ABROZ

FINISSIMO, ADHESIVO, PERMANENTE, DELICIOSAMENTE PERFUMADO.
Cacha 15 — Pelo correio 15000. Vende-se nas principais perfumarias. Pedidos por atacado e do interior ao fabricante: Sampaio. Caixa postal 805 — Rio.

PALACETE

Aluga-se por contrato grande e esplêndido palacete em centro de grande jardim e chácara, perto do largo da Segunda-feira. Trata-se na confeitaria do mesmo largo.

"MILA"

Brilhante concretos, com petróleo, deliciosamente perfumado com penetrante e escolhida essência, dá brilho e firma a cor do cabelo, ao contrário das demais brilhantinas que tornam os cabelos ruivos. Vidro, 35000. Pelo correio, 45000. Na "A. Garrafa Grande", rua Uruguaiana, 66 e Avenida Passos, 106, guayana, 66 e Avenida Passos, 106.

CASA NOVA

Aluga-se uma, tendo armazém e 1º andar, própria para escritório, na rua da Alameda, 238, próximo da Avenida Passos. Preço, 100\$000. As chaves na Companhia "América do Sul", rua da Carioca, 15, 2º andar.

AS PESSOAS DE COR

Consequente tornar os seus cabelos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lyodor, que é infalível. Vende-se em todas as farmácias de 1º ordem e na "A. Garrafa Grande", rua Uruguaiana, 66 e Avenida Passos, 106.

TRASPASSE DO PREDIO

NA RUA DO OUVIDOR

Obrigado a liquidar, para terminação de negócio o barbeiro estabelecimento de Alfaiataria, Fazendas, Roupa, fizes, Roupa, fizes, Chapéus e mais artigos para Homens, Rapazes e Meninos, O Rio Triunfal, a rua do Ouvidor 55, traspasse, em vantajosas condições e com toda a mercadoria, o prédio onde se acha estabelecido, com ou sem mercadorias e com ou sem armazém, e os demais utensílios.

O PALACE-HOTEL

Em Camambú, ainda tem opções apostas disponíveis. Dúas, 25000 e 85000.

MOÇA

Precisa-se de uma limpa, para serviços leves, em casa de pequena família. Av. Mem de Sá 68, 913 J.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SEÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

FABRICANTE DE SABÃO

Precisa-se de um, perfeito conhecedor do fabrico do sabão e quanto a um frio.

Para informações deixar nome e endereço na caixa deste jornal, A. G. W., para ser procurado.

PREDIO

Vende-se o bom e bem construído prédio da rua Senador Dantas 32; trata-se com o proprietário a Avenida Rio Branco 122, onde estão as chaves.

COFRE

Vende-se um bom cofre; mostra-se por favor, na rua da Constituição n. 57.

CAUTELAS

Compromisso de Monte de Socorro e das casas de penhores, na mais antiga casa Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento).

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital Auto de luxo, para casamentos e passeios.

GARAGE E OFFICINAS

Av. Rio Branco, 161 Tel. 424, Central

Rua Relação, 16 e 18

Rio de Janeiro

Fabrica de calçado

Precisa-se de oficiais Luiz XV e enfeiteiros; na rua da Alameda n. 194.

Móveis a prestações

V. ex. quer mobilar v. casa por preços baratíssimos, entregamos móveis na 1ª prestação, sem juros, na Casa Sion, 4, rua do Catiote, 7, telephone 3790 Central.

FEBRES

INTERMITENTES, SEZES, PALUSTRES etc. Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEPTICO JESUS

Rua Marechal Floriano

173, A. Gesteira Pimentel

FERIDAS!

Ulceras, chagas, eczemas, etc., ras, etc., "Unguento Santo Brasil", Rua Marechal Floriano, 173, A. Gesteira Pimentel

TRILHOS

Vende-se 2.000 metros de trilhos, com trilhos de 4, 6, 8 e 14 metros por metro, trata-se B. 28 de Setembro n. 94, com o sr. Bitencourt, ou Assembleia n. 90.

ODEON COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

HOJE - Dois dias apenas com este programma - HOJE

E PINA MENICHELLI vence o mau tempo, arrastando para a apreciação do seu trabalho o "grand mond" do Rio.

PINA MENICHELLI

TIGRE REAL

ROMANCE SENSACIONAL DE ENREDO PASSIONAL, DE GIOVANNI VERGA

Film da artística fabrica ITALIA-FILMS, em 6 atos arrebatadores

AVISO - Funcionando alternadamente os dois salões obedecerão ao seguinte horario:

Salão Sete de Setembro - 1 hora - 2,5 - 3,10 - 4,15 - 5,20 - 6,30 - 8,35 - 9,40 - 10,45

Salão Avenida - 1,30 - 2,35 - 3,40 - 4,45 - 5,50 - 6,55 - 8 horas - 9,5 - 10,10

Depois de amanhã

E Pina Menicelli vai ceder o seu lugar a uma outra artista

LE. TROUANOVA, da Opera, de

aberrana na graça, na arte e na beleza de sua plasticidade aparecerá em um film maravilhoso, de arte e de atração que se intitula

LEDA

OU O CULTO DA BELEZA

Drama inflamado - Romance psicologico extralido do trabalho de ANATOLIO KAMENSKY

Uma palavra decisiva na arte do silêncio - Film em que se admira o caráter magistral, a concepção soberba, o desempenho confiante a artistas das principais palcos parisienses, e a plasticidade modelar, o corpo vultuoso da bella artista russa LE. TROUANOVA, e tudo em um

Drama de paixão e de sentimento - Um romance psicologico de grandes ensinamentos e estrita moralidade.

O "nú" no Cinema ODEON, é um nú de arte - Uma estatua viva, eis tudo.

Lembre-mos do que foi a "VERDADE NUA"

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

CINE PALAIS

HOJE

Um espectáculo de luxo!

Um espectáculo de cinematographia moderna!

Um film artistico da grande serie PALAIS!

MENDICANTE DE AMOR

1ª exemplificação e arrebatador drama da vida real, estudo apurado dos costumes sociais, assumpto verosímil e vibrante

O BAILADO SEDUTOR...

O onduir de uma serie - Visão dominante - Paixão doentia e inconsiderada - Abandono na miséria - Reflexão tardia - O amor na morte - O suicídio.

Misericórdia, inquietude, tolices luxuosas, baillados fascinantes e de extraordinário brilho, castellos sumptuosos, paisagens admiráveis, campos floridos, e praias encantadoras da poesia e romance de Itália - Desempenho inextinguível - Fotografia impecável e de efeitos de luz jamais vistos em trabalhos anteriores.

Cinco actos empolgantes e inigualáveis!

Cinco actos de perfeição e deslumbramento!

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

Produção da movel fabrica italiana AQUILA-FILMS, durante a guerra, em honra do general LYAUTEY.

Como EXTRA - Uma grande festa perto de Zelmur (Marrocos)

</